

**CONTRATO PARTICULAR DE CONSTITUIÇÃO DA FIRMA
VILELA CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA**

Pelo presente instrumento particular, os abaixo assinados **ROCHILANE VILELA DA SILVA**, nascida em **25/11/1960**, brasileira, casada, comerciante, portadora da carteira de identidade nº **05.365.907-4** expedida pelo **Instituto Félix Pacheco** e inscrita no CPF sob o nº **706.105.767-04**, residente e domiciliada à Rua Iracema Muniz, 28 - Centro - Casimiro de Abreu/RJ. CEP 28860-000 e **MURILO VILELA DA SILVA** nascido em **19/03/1988**, brasileiro, solteiro, comerciante, portador da Carteira de Identidade nº **020.335.730-6** expedida pelo **DETRAN-RJ** e inscrito no CPF sob o nº **116.417.197-61**, residente e domiciliado à Rua Iracema Muniz, 28 - Centro - Casimiro de Abreu/RJ., CEP 28860-000 têm entre si justos e contratados a constituição de uma Sociedade Limitada denominada **VILELA CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA**, conforme cláusulas e condições a seguir que se regerá pelas cláusulas e condições a seguir:

CLAUSULA PRIMEIRA - Da denominação social, sede e prazo de duração.

A sociedade girará sob a denominação social de **VILELA CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA** com sede na Rodovia BR 101Km 206 - Centro - Casimiro de Abreu - RJ. CEP 28860-000 e terá a duração por prazo indeterminado.

CLAUSULA SEGUNDA - Da Abertura de Filiais.

A sociedade poderá, a qualquer tempo, abrir filiais e outros estabelecimentos, no País ou fora dele.

CLAUSULA TERCEIRA - Do objetivo social.

O objetivo social será a prestação de serviços de: construção civil (edificações residenciais, industriais, comerciais, locação de máquinas equipamentos e veículos, jardinagem, decorações de interiores, elaborações de projetos e execuções, instalações hidráulicas, instalações elétricas, estrutura metálicas, limpeza urbana, limpeza de vias públicas, terrenos baldios, apreensão de animais vivos, terraplenagem, aterro, levantamentos topográficos, manutenção predial e industrial, construção e reformas de prédios de órgãos públicos, fornecimento de mão de obra, pavimentação, calçamento de ruas, praças e calçadas, incorporação e vendas de imóveis, retirada e transportes de resíduos de obras, comércio varejista de material de construção.

CLAUSULA QUARTA - Do Capital Social

O Capital Social será de R\$ 30.000,00 (TRINTA MIL REAIS) divididos, em 30.000 (Trinta Mil) Quotas no valor de R\$1,00 (um Real) cada, subscritas e integralizadas em moeda corrente do País, neste ato, pelos sócios na seguinte proporção:

ROCHILANE VILELA DA SILVA	15.000	Quotas	R\$ 15.000,00
MURILO VILELA DA SILVA	15.000	Quotas	R\$ 15.000,00
TOTAIS			
	30.000	Quotas	R\$ 30.000,00

CLAUSULA QUINTA - Da Responsabilidade dos Sócios.

A responsabilidade dos sócios é restrita ao valor de suas quotas e são solidários pela integralização do capital social, nos termos do artigo 1.052 do Novo Código Civil.

CLAUSULA SEXTA - Da Indivisibilidade e Transferência das Quotas.

As quotas da sociedade são indivisíveis e não podem ser transferidas ou alienadas, sob qualquer título, a terceiros sem o consentimento expreso do outro sócio, o qual fica assegurado o direito de preferência em igualdade de condições.

CLAUSULA SÉTIMA - Da Gerência da Sociedade.

A administração da sociedade fica a cargo dos sócios **ROCHILANE VILELA DA SILVA** e **MURILO VILELA DA SILVA** aos quais cabem a responsabilidade ou representação ativa e passiva da sociedade em juízo ou fora dele, podendo praticar todos os atos compreendidos no objeto social, sempre no interesse da sociedade, isento da prestação de caução, sendo-lhe, entretanto, vedado o seu emprego, sob qualquer pretexto ou modalidade em operações ou negócios estranhos à atividade social, especialmente a prestação de avais, endossos, fianças ou cauções de favor.

md

RP

PARÁGRAFO ÚNICO - Ao administrador é vedado fazer-se substituir no exercício de suas funções, sendo-lhe facultado, nos limites de seus poderes, constituir mandatários da sociedade, especificados no instrumento os atos e operações que poderão praticar.

CLAUSULA OITAVA - Da Retirada Pro-Labore.

O sócio gerente poderá receber mensalmente, a título de pro-labore, importância combinada entre os sócios, que será levada a conta de despesas gerais, respeitando o limite da legislação em vigor.

PARAGRAFO UNICO - Os sócios poderão, a qualquer tempo, estipular novos valores para o pro-labore, bem como o índice que servirá para o reajuste dos mesmos.

CLAUSULA NONA - Do Exercício Social.

O Exercício Social coincidirá com o ano civil, terminado em 31 de dezembro de cada ano, quando serão levantados o Balanço Geral e as Demonstrações Financeiras e efetuada a apuração de resultados, em conformidade com as disposições legais pertinentes.

CLAUSULA DÉCIMA - Da Saída de Sócios.

Em caso de saída de um dos sócios, a sociedade não se dissolverá. O sócio retirante deverá cientificar aos outros, por escrito, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias, ficando, porém, condicionado a entrada de outro sócio mediante a concordância do sócio remanescente que terá pleno direito de recusa.

CLAUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - Do Falecimento de Sócio.

O falecimento de um dos sócios, não dissolverá a sociedade, podendo o De Cujus ser substituído por seus herdeiros ou representante legal, mediante concordância dos sócios remanescentes.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Caso não haja interesse dos herdeiros em continuar na sociedade, os haveres do sócio falecido serão apurados, por Balanço Patrimonial levantado na data do falecimento e pagos em 6(seis) parcelas mensais e iguais, vencíveis a partir da apresentação do alvará judicial que autorize a adjudicação das quotas ou formal de partilha.

PARÁGRAFO SEGUNDO - Fica facultado, mediante acordo entre os sócios remanescentes e os herdeiros, outras condições de pagamento, desde que não afete a situação financeira da sociedade.

CLAUSULA DÉCIMA SEGUNDA - Da Distribuição Antecipada de Lucros.

É lícito à gerência determinar o levantamento do Balanço Intermediário para distribuição aos sócios, por conta de lucros que serão apurados no final do exercício social. No caso de no final do exercício for apresentado prejuízo, os valores por ventura distribuídos antecipadamente, serão lançados na conta de Lucros Distribuídos Antecipadamente que constará como redutora do Patrimônio Líquido.

CLAUSULA DÉCIMA TERCEIRA - Da Liquidação.

A sociedade entrará em liquidação nos casos prescritos em Lei, cabendo aos sócios nomearem o liquidante.

CLAUSULA DÉCIMA QUARTA - Declaração de Desimpedimento

Os sócios declaram, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer o comércio ou a administração da sociedade mercantil em virtude de estar incluídos em quaisquer dos crimes previsto em lei ou nas restrições legais que possam impedir-los de exercer atividades mercantis.

CLAUSULA DÉCIMA QUINTA - Da Reunião dos Sócios

As deliberações relativas à aprovação das contas do administrador, aumento/redução do capital, designação/substituição de administrador, modo de remuneração, pedido de concordata, distribuição de lucros, alteração contratual e fusão, cisão e incorporação, e outros assuntos relevantes para a sociedade, serão definidas na reunião de sócios.

PARAGRAFO ÚNICO - A reunião dos sócios será realizada em qualquer época, mediante convocação dos administradores ou sócios.

nmv
Ry

CLAUSULA DÉCIMA SEXTA - Do Reembolso dos Lucros

Os sócios serão obrigados à reposição dos lucros e das quantias retiradas, a qualquer título ainda que autorizados pelo contrato, quando tais lucros ou quantias se distribuírem com prejuízo do capital.

CLAUSULA DÉCIMA SÉTIMA - Eleição do Foro

Os casos omissos neste contrato serão resolvidos de acordo com os preceitos do Novo Código Civil, e de acordo com outros dispositivos legais que lhes sejam aplicáveis, ficando eleito o **Foro da Cidade de Casimiro de Abreu** como competente para dirimir dúvidas oriundas deste instrumento ou relativos a esta **SOCIEDADE**.

E, por estarem assim justos e contratados, lavram este instrumento, em três vias de igual teor, que serão assinadas por todos os sócios, juntamente com duas testemunhas, sendo a primeira via arquivada na Junta Comercial do Rio de Janeiro, e as outras vias devolvidas aos contratantes, depois de anotadas.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Nome: VILELA CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS
Protocolo: 00-2008/204644-1 - 15/12/2008
CERTIFICADO O DEFERIMENTO EM 16/12/2008, E O REGISTRO SOB O N.º E
DATA ABAIXO:
33.2.0827259-1
DATA: 16/12/2008
Valéria G. M. Serra
SECRETARIA GERAL

Casimiro de Abreu/RJ, 14 de Novembro de 2008.
Rochilane Vilela
ROCHILANE VILELA DA SILVA
CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO

Murilo Vilela da Silva
MURILO VILELA DA SILVA
CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO

Uso da firma de acordo com a portaria 83 do DNRC.

Rochilane Vilela
VILELA CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA
ROCHILANE VILELA DA SILVA

Murilo Vilela da Silva
VILELA CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA
MURILO VILELA DA SILVA

TESTEMUNHAS:

Janine Ribeiro de Souza *Edineira*
JANINE RIBEIRO DE SOUZA EGNE JOSE DE OLIVEIRA
CI: 11.065.920.8 I F P CI: 072.823.289 I F P
CPF: 094.398.477-78 CPF: 167.838.836-04

1o. Ofício de Casimiro de Abreu - Rua Alpheu Marchon 148
RECONHEÇO, POR SEMELHANÇA, AS FIRMAS DE:
MURILO VILELA DA SILVA e
ROCHILANE VILELA DA SILVA
Sub-Total: R\$ 94,38 + FUNDEJ: R\$ 0,34 + FUNPE: R\$ 0,34
Emolumentos TOTAL: R\$ 95,06
Em Testemunho
Concl. por: *Ruy*
FLAVIA CERQUEIRA FANDE - 01/12/2008
SAS38758
HK1
SAS38758

Flavia Cerqueira Fandé
Escritura Substituta
Cartório do 1.º Ofício Casimiro
14 de Abreu Matr: 94.4629